

## OS PATRÕES ESTÃO FUGINDO DA NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO PARA TENTAR ACABAR COM OS DIREITOS QUE ESTÃO NOS ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

**Hoje, dia 25/10, será realizada a primeira reunião de negociação com a Usiminas**

### **Companheiros/as**

Dia 23/10, mais de um mês depois que entregamos a pauta de reivindicação, a Usiminas marcou a primeira reunião para o dia 25/10. E sabemos que, assim como todos os anos, ela vai tentar enrolar e não apresentar nenhuma proposta.

A pauta de reivindicação da Campanha Salarial foi entregue a todas as empresas no mês de setembro e, até agora, nenhuma empreiteira marcou reunião.

Mais do que a enrolação, os patrões estão fugindo da nossa pauta porque com as mudanças na lei, com a reforma trabalhista que eles mesmos fizeram, se não houver Acordo Coletivo assinado todos os direitos que temos vão para o ralo.

Por isso, a nossa mobilização, além de ser para garantir o aumento salarial, é em defesa dos direitos que já temos nos Acordos Coletivos e que os patrões vão tentar retirar.

### **Veja alguns direitos que temos hoje nos Acordos Coletivos e que os patrões vão tentar retirar de você:**

- Na Usiminas e na Usimec: vão querer acabar com o Retorno de Férias e o auxílio creche, por exemplo.
- Em algumas empreiteiras: complementação salarial em casos de afastamentos pelo INSS de até 180 dias, retorno de férias, estabilidade pré-aposentadoria para quem tem mais de 5 anos de trabalho na empresa, licença maternidade por

até 120 dias depois do término da licença da Previdência;

Em alguns Acordos está também o piso salarial que é maior do que o salário mínimo. Então se não tiver Acordo Coletivo, os patrões vão arrochar os salários ainda mais, tentando pagar só o salário mínimo nas novas contratações.

**Por isso, a mobilização esse ano precisa ser ainda maior e precisa começar desde já. Precisamos mostrar para os patrões que não vamos aceitar a retirada dos nossos direitos.**

### **ENQUANTO TENTAM RETIRAR DIREITOS, OS LUCROS NÃO PARAM DE CRESCER**

Os acionistas da Usiminas continuam comemorando seus lucros as custas das péssimas condições de trabalho e do arrocho salarial dos metalúrgicos.

A Usiminas teve, no último trimestre, um lucro líquido de R\$ 175,5 milhões, um aumento de 62%, na comparação com o trimestre anterior. No acumulado do ano, a empresa teve, até agora, um **LUCRO LÍQUIDO de R\$ 284 milhões.**

**As ações da empresa cresceram 75,6%**, nos últimos 60 dias, e mais de 60% no ano e estão entre os destaques da Bolsa dos Valores.

**E o aumento foi também para os preços dos produtos da empresa, de 20 a 25% só nesse ano.**

## **Harsco impõe turno irregular**

### **VAMOS MOSTRAR NOSSA REVOLTA PARTICIPANDO DO PLEBISCITO DIA 26/10**

Na reunião realizada no dia 11/10, os trabalhadores de turno na Harsco, juntos com o Sindicato, decidiram os próximos passos da mobilização contra o desrespeito da empresa que mentiu para os trabalhadores e implementou o turno fixo que é irregular.

Na reunião, decidimos realizar um plebiscito para mostrar a revolta dos trabalhadores contra esse turno fixo

que só aumenta o desgaste e o adoecimento.

Esse é só o primeiro passo da mobilização contra mais esse ataque da Harsco que disse que iria apresentar uma nova proposta, mas mentiu e implementou o turno fixo.

**Participe da votação! Só reclamar não basta, vamos juntos colocar a revolta em movimento, exigindo o fim do turno fixo.**

**DIA 26/10 NAS PORTARIAS DA USIMINAS, NA DOAP E NO CENTRO, DAS 05H40 ÀS 07H30 E DAS 13H30 ÀS 15H30 E NA PORTARIA DA HARSCO DAS 06H20 ÀS 07H30  
DIA 27/10 DAS 07H30 ÀS 16H00 HAVERÁ URNA NO SINDICATO PARA OS TRABALHADORES QUE NÃO CONSEGUIREM VOTAR NAS PORTARIAS**

# A LUTA TAMBÉM É EM DEFESA DO PATRIMÔNIO DA CATEGORIA QUE FOI DETONADO PELOS PELEGOS

## Denúncia feita pela atual diretoria fez Judiciário determinar que o pelego Boca Roxa e sua turminha devolvam R\$ 1 milhão e duzentos mil para o Sindicato

Desde que derrotamos o Boca Roxa e sua turminha de pelegos em 2013, estamos empenhados em reorganizar o Sindicato e retomar o patrimônio dos metalúrgicos que foi detonado pelos pelegos. Realizamos várias auditorias nas contas do Sindicato e entramos com processos judiciais exigindo o ressarcimento de tudo que foi roubado do Sindicato.

E na semana passada, o Judiciário determinou que o pelego Boca Roxa e vários ex-diretores da sua turminha devolvam os R\$ 925 mil, mais juros e correção, referente ao processo da multa de 40% do FGTS dos trabalhadores

aposentados, que os pelegos pegaram e não pagaram. O valor que deve ser devolvido aos trabalhadores já foi depositado pela nova diretoria em juízo e está apenas dependendo de uma ordem judicial. E agora os pelegos vão ter que devolver esse dinheiro para o Sindicato. Além disso, o Judiciário determinou que os pelegos paguem mais R\$ 100 mil por danos morais.

As ações judiciais continuam e o mais importante é a nossa luta contra a intervenção dos patrões no Sindicato, que usam desses pelegos para tentar criar um sindicato fantasma com o objetivo de arrancar direitos dos trabalhadores.

### Sindicato realiza nova reunião com a Usiminas para exigir o devido pagamento do adicional de insalubridade na Aciaria

Em abril, realizamos uma reunião com a Usiminas para cobrar o pagamento dos devidos adicionais de insalubridade na Aciaria. E a desculpa esfarrapada da Usiminas foi dizer que tinha realizado melhorias nessa área que diminuiriam o calor, como a instalação de ventiladores, ar condicionado e biombos, por causa de uma ação do Ministério Público do Trabalho que exigiu a correção das péssimas condições de trabalho nesse setor. O Sindicato exigiu então que a empresa apresentasse as medições de calor com os devidos laudos.

E o que fez a direção da usina? Na reunião, que aconteceu no dia 16/10, apresentou medições sem nenhum laudo que as comprovem.

Mais uma vez, a empresa tenta esconder as péssimas condições de trabalho que adoecem os trabalhadores e dá calote nos devidos adicionais.

Na reunião cobramos a apresentação dos laudos e estamos levantando os dados necessários que mostram que a situação na área não mudou. Então é muito importante que os metalúrgicos que trabalham na Aciaria, principalmente na área de painéis, entrem em contato com o Sindicato e denunciem as condições de trabalho para provarmos no Judiciário e no Ministério do Trabalho que as irregularidades continuam.

### SINDIPA realiza reunião com a Sankyu para cobrar o fornecimento dos contracheques dos trabalhadores

O Sindicato recebeu várias reclamações dos trabalhadores na Sankyu de que a empresa não estava fornecendo os devidos contracheques.

Por isso, na semana passada, realizamos uma reunião com os representantes da empresa e exigimos que os contracheques voltem a ser entregues para os trabalhadores.

Na reunião, a Sankyu veio com uma conversa que é fácil conseguir o contracheque pela internet, ou pelo banco, mas nossa exigência é que os trabalhadores recebam como antes.

O representante da empresa disse então que vão fornecer o contracheque para os trabalhadores que solicitarem para o apontador do setor e afirmou que, se houver muitos pedidos, vão voltar a entregar o contracheque a todos os trabalhadores.

Então vamos todos exigir o devido contracheque e, caso você tenha qualquer dificuldade para conseguir seu contracheque com o apontador do setor em que trabalha, entre em contato com o Sindicato e denuncie.

## Depois da ação judicial movida pelo SINIDPA, Tectubos vai pagar o que deve aos trabalhadores

Depois que o Sindicato entrou com processo judicial cobrando o que a Tectubos devia aos trabalhadores referente ao Acordo Coletivo, a direção da empresa procurou o Sindicato para realizar os pagamentos.

A empresa que tentou dar o calote no que era devido aos trabalhadores, vai pagar o que deve até o dia 27/11.

Então se você está nessa situação entre em contato com o Sindicato.

[www.facebook.com/sindipaipatinga](https://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)